

O Caminho do Amor

O Caminho do Amor

CAPITULO DOIS

O Caminho que Jesus Ensinou

O Caminho que Jesus Ensinou

Quando perguntaram a Jesus qual era o mandamento mais importante, sua resposta foi direta: «Amaras o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amaras o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas».

Nestas palavras, Jesus resumiu todo o propósito da vida humana. Não complicou as coisas com longas listas de regras. Não criou um sistema impossível de cumprir. Simplesmente disse: ame. Ame a Deus completamente. Ame os outros como você ama a si mesmo. Tudo o mais flui daí.

Mas Jesus não apenas ensinou o amor com palavras — ele o viveu com cada ação. Tocou os leprosos que ninguém queria tocar. Falou com a mulher samaritana que a sociedade desprezava. Perdoou a adúltera que a multidão queria apedrejar. Comeu com os pecadores que os religiosos evitavam. Lavou os pés de seus discípulos como um servo. E finalmente, entregou sua vida por aqueles que o rejeitavam.

«Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos», disse ele. E depois demonstrou isso na cruz. O amor que Jesus ensina não é um sentimento morno nem uma boa intenção. É um amor que custa, que se entrega, que não busca o próprio interesse. É o amor que Paulo descreve: «O amor é sofredor, e benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece; não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal».

Este é o caminho que Jesus trçou. Não um caminho de regras externas, mas de transformação interior. Não um caminho de aparências religiosas, mas de coração genuíno. Os fariseus se preocupavam em lavar os copos por fora; Jesus se preocupava com o que havia dentro do coração humano. Sabia que de dentro para fora é como acontece a verdadeira mudança.

Por isso disse: «Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perde-la-a; mas qualquer que, por

amor de mim, perder a sua vida, salva-la-a». O caminho de Jesus é paradoxal: encontramos a vida perdendo-a, recebemos dando, somos exaltados nos humilhando. Vai contra tudo o que o mundo ensina sobre sucesso e poder.

O mundo diz: acumule para si. Jesus diz: de. O mundo diz: defenda-se, não deixe que pisem em você. Jesus diz: se te baterem numa face, oferece a outra. O mundo diz: ame quem te ama. Jesus diz: ame seus inimigos, abençoe os que te maldicam, faça bem aos que te odeiam.

Isso não é fraqueza. É a força mais poderosa que existe. É o poder que conquistou a morte. É o amor que transformou pescadores em apóstolos, perseguidores em missionários, pecadores em santos. É o mesmo amor que pode nos transformar — se estivermos dispostos a seguir o caminho que Jesus ensinou.